

EFEITO DE EXTRATOS DE ASTERÁCEAS SOBRE POSTURAS DE *Spodoptera frugiperda* (SMITH & ABBOTT) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

¹Fonseca, F. G.; ¹Tavares, W. S.; ²Petacci, F.; ²Assis Junior, S. L.; ²Gouveia, N. L.; ²Silveira, S. S.; ²Freitas, S. S.; ³Cruz, I.

¹Graduandos em Agronomia, ²Professores da UFVJM, Diamantina, MG, ³Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.
galuppo@hotmail.com; ivancruz@cnpmc.embrapa.br

Avaliou-se a atividade inseticida de extrato aquoso das folhas de 12 asteráceas 01 (*Chromolaena chuseae* (B.L.Rob.) R.M. King & H. Rob.), 02 (*Lychnophora ericoides* Mart.), 03 (*Mikania nummularia* DC.), 04 (*Lepidaploa rufogrisea* (A.St.-Hil.) H.Rob.), 05 (*Lepidaploa lilacina* (Mart. ex DC.) H.Rob.), 06 (*Trixis glutinosa* D.Don), 07 (*Trichogonia villosa* Sch.Bip. ex Baker), 08 (*Vernonia holosenicea*), 09 (*Lychnophora ericoides*), 10 (*Ageratum fastigiatum* (Gardner) R.M.King & H.Rob.), 11 (*Lychnophora ramosissima* Gardner), 12 (*Eremanthus elaeagnus* (Mart. ex DC.) Sch.Bip.) sobre posturas de *Spodoptera frugiperda*, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. O experimento foi conduzido na Embrapa Milho e Sorgo, em laboratório (25 ± 1°C, 70 ± 10% de UR e 12 horas de fotofase). Posturas da praga de um ou dois dias de idade contendo 20 ovos cada e dispostos em uma camada foram individualizadas em copos de plásticos de 50 ml contendo dieta artificial. Os extratos foram dissolvidos em álcool etílico na concentração 1% e colocados uniformemente sobre as posturas. Como tratamentos comparativos foram usadas posturas sem nenhuma aplicação e posturas com aplicação somente de álcool etílico. A avaliação foi realizada quatro dias após a aplicação dos extratos, contando-se o número de lagartas eclodidas e o número de ovos inviáveis. Os resultados indicaram efeito significativo dos extratos sobre a eclosão das lagartas. Quando a aplicação dos extratos foi sobre ovos com um dia de desenvolvimento embrionário, a taxa de eclosão variou de dois a 95%. As maiores taxas foram verificadas nos tratamentos testemunhas, onde não foi verificada diferença significativa. No extremo oposto, a taxa de eclosão foi de apenas 2% onde se utilizou os extratos 2 e 7. Taxa de eclosão relativamente baixa foi verificada nos tratamentos com os extratos 3 a 11 (taxas entre 12 e 34%). O extrato 7 com uma taxa de eclosão de 77% não diferiu das duas maiores taxas verificadas nas testemunhas. Ovos com dois dias de desenvolvimento embrionário foram mais tolerantes à ação dos extratos. A taxa de eclosão variou entre 23 a 89%. As menores taxas de eclosão foram verificadas com a aplicação dos extratos 2 e 7. Considerando as duas idades da postura, os extratos 5, 7, 9 e 10, foram os mais tóxicos para o inseto.